

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
do conglomerado prudencial
em 30 de junho de 2014 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Volkswagen S.A. e empresas controladas (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósitos especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (“BACEN”), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela Administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 – Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Financeiras Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(h)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, anteriormente referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. e Controladas em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulgam:

(a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

(b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a Administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do BACEN, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação , em 26 de agosto de 2014.

São Paulo, 29 de agosto de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em reais

ATIVO

	2014
CIRCULANTE	14.626.160.040,18
Disponibilidades	10.642.751,40
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	1.658.891.963,46
Aplicações no mercado aberto	1.543.797.325,26
Aplicações em depósitos interfinanceiros	115.094.638,20
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	89.030.172,29
Carteira própria (Nota 4)	89.030.172,29
Operações de crédito (Nota 5)	10.846.807.681,63
Operações de crédito - setor privado	11.199.314.700,60
Provisão para operações de crédito - setor privado	(352.507.018,97)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(6.408.396,03)
Arrendamentos a receber - setor privado	107.934.357,23
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(106.061.747,63)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(8.281.005,63)
Outros créditos	1.878.232.415,88
Créditos tributários (Nota 16)	932.306.181,15
Títulos e créditos a receber (Nota 5)	354.653.893,15
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 5)	(2.002.244,63)
Diversos (Nota 6)	593.274.586,21
Outros valores e bens	148.963.451,55
Despesas antecipadas (Nota 7)	104.355.852,93
Outros valores e bens	44.607.598,62
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.712.306.381,45
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	12.044.585,07
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	12.044.585,07
Operações de crédito (Nota 5)	10.049.376.203,86
Operações de crédito - setor privado	10.541.250.826,83
Provisão para operações de crédito - setor privado	(491.874.622,97)
Operações de arrendamento mercantil (Nota 5)	(8.098.334,54)
Arrendamentos a receber - setor privado	71.810.839,35
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(71.289.185,99)
Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado	(8.619.987,90)
Outros créditos	591.070.402,06
Créditos tributários (Nota 16)	100.967.763,67
Diversos (Nota 6)	490.102.638,39
Outros valores e bens	67.913.525,00
Despesas antecipadas (Nota 7)	67.913.525,00
PERMANENTE	596.757.381,53
Imobilizado de uso - líquido de depreciação	72.387,23
Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (h))	565.407.898,63
Bens arrendados	1.024.781.168,07
Depreciações acumuladas	(459.373.269,44)
Intangível	31.277.095,67
Ativos intangíveis	31.277.095,67
TOTAL DO ATIVO	25.935.223.803,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2014
CIRCULANTE	11.705.550.907,99
Depósitos (Nota 8)	3.809.385.254,52
Depósitos interfinanceiros	1.938.144.919,55
Depósitos a prazo	1.871.240.334,97
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 9)	1.124.616.572,20
Recursos de letras financeiras	1.124.616.572,20
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	1.190.479.912,71
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 10)	3.360.418.556,19
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	70.615.421,58
Outras obrigações	2.150.035.190,79
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.498.005,97
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	764.711.342,32
Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)	303.503.849,15
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	841.192,45
Dívidas subordinadas (Nota 14)	279.314.652,74
Diversas (Nota 12)	799.166.148,16
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.688.999.535,36
Depósitos (Nota 8)	923.996.938,37
Depósitos a prazo	923.996.938,37
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 9)	506.611.398,79
Recursos de letras financeiras	506.611.398,79
Obrigações por empréstimos no exterior (Nota 11)	1.646.249.625,73
Obrigações por repasses - FINAME (Nota 10)	5.526.523.362,70
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	110.362.633,81
Outras obrigações	2.975.255.575,96
Fiscais e previdenciárias (Nota 13)	617.839.012,87
Credores por antecipação de valor residual (Nota 5)	55.049.749,82
Provisão para passivos contingentes (Nota 13)	144.487.859,20
Dívidas subordinadas (Nota 14)	1.712.094.045,05
Diversas (Nota 12)	445.784.909,02
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	195.515.019,56
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 15)	2.345.158.340,25
Capital social de domiciliados no país	1.307.882.519,79
Reserva de lucros	909.534.593,69
Lucros acumulados	127.741.226,77
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	25.935.223.803,16

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em reais

	2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.483.384.919,31
Operações de crédito	1.433.049.526,89
Operações de arrendamento mercantil	193.277.654,10
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	91.551.787,61
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 18)	(234.494.049,29)
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(863.898.817,66)
Operações de captação no mercado	(468.115.066,56)
Operações de empréstimos e repasses	1.362.565,37
Operações de arrendamento mercantil	(173.984.648,86)
Provisão para devedores duvidosos (Nota 5 (f))	(223.161.667,61)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	619.486.101,65
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(386.815.920,16)
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e))	99.459.894,92
Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f))	47.378.056,36
Despesas de pessoal	(2.953.344,15)
Outras despesas administrativas (Nota 19 (b))	(180.588.483,61)
Despesas tributárias	(22.760.740,97)
Outras receitas operacionais (Nota 19 (c))	105.868.670,56
Outras despesas operacionais (Nota 19 (d))	(433.219.973,27)
RESULTADO OPERACIONAL	232.670.181,49
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g))	(9.437.895,32)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	223.232.286,17
Imposto de renda (Nota 16)	(52.219.510,86)
Contribuição social (Nota 16)	(36.548.326,08)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	134.464.449,23
Lucro líquido por ação do capital social no fim do semestre - R\$	0,43

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em reais

	<u>Capital social realizado</u>	<u>Subvenção de incentivos fiscais</u>	<u>Legal</u>	<u>Reserva de lucros Reserva especial de lucros</u>	<u>Lucros acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2013	1.307.882.519,79	18.515.212,24	75.407.016,96	808.889.142,03	-	2.210.693.891,02
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	134.464.449,23	134.464.449,23
Destinações:						
Reserva legal	-	-	6.723.222,46	-	(6.723.222,46)	-
Em 30 de junho de 2014	<u>1.307.882.519,79</u>	<u>18.515.212,24</u>	<u>82.130.239,42</u>	<u>808.889.142,03</u>	<u>127.741.226,77</u>	<u>2.345.158.340,25</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em reais

	2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Lucro líquido do semestre	134.464.449,23
Ajustes ao lucro líquido:	
Amortizações e depreciações	3.735.665,80
Provisão para devedores duvidosos	223.161.667,61
Resultado de operações de dívidas subordinadas	94.615.997,58
Resultado de obrigações por empréstimos no exterior	(123.033.049,03)
Provisão para outros valores e bens	7.065.047,42
Recursos de consorciados - grupos encerrados	(1.898.682,15)
Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para passivos contingentes	130.678.389,36
Tributos diferidos	(19.175.625,73)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE	449.613.860,09
Redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	118.476.185,92
Redução em operações de crédito e arrendamento mercantil	992.344.617,81
Redução em outros créditos e outros valores e bens	202.192.556,20
Imposto de renda e contribuição social pagos	(290.357.699,30)
VARIAÇÃO ATIVOS	1.022.655.660,63
Redução em depósitos	(2.425.597.323,89)
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	81.630.535,81
Aumento em obrigações por repasses - FINAME	82.402.866,70
Aumento em instrumentos financeiros derivativos	167.075.027,23
Aumento em obrigações por empréstimos no exterior	1.265.566.651,68
Redução em outras obrigações	(795.107.325,45)
Redução em resultados de exercícios futuros	(15.026.821,11)
VARIAÇÃO PASSIVOS	(1.639.056.389,03)
(=) CAIXA ATIVIDADES OPERACIONAIS	(166.786.868,31)
Aquisição de ativo intangível	(4.346.239,00)
(=) CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(4.346.239,00)
Aumento em obrigações de dívidas subordinadas	57.490.786,74
(=) CAIXA ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	57.490.786,74
(=) REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(113.642.320,57)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.783.177.035,43
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d))	1.669.534.714,86
(=) REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(113.642.320,57)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) está autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 26 de agosto de 2014.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do CMN nº 4.280 de 31 de outubro de 2013 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Consolidação

Em atendimento à Circular BACEN nº 3.701 de 13 de março de 2014, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas por meio da instituição líder, o Banco, baseando preponderantemente nas técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial incluem as empresas abaixo:

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,99996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) na qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos, uma SPE na qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

	Total do ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Total do passivo e patrimônio líquido	Lucro líquido semestre
Banco	26.002.704.102,64	23.657.545.762,39	2.345.158.340,25	26.002.704.102,64	134.464.449,23
CNVW	237.630.547,55	112.973.211,77	124.657.335,78	237.630.547,55	2.396.493,56
SPEs	1.117.792.915,70	1.044.027.269,06	73.765.646,64	1.117.792.915,70	73.765.646,64
Eliminações	(1.422.903.762,73)	(1.224.480.780,31)	(198.422.982,42)	(1.422.903.762,73)	(76.162.140,20)
Consolidado	25.935.223.803,16	23.590.065.462,91	2.345.158.340,25	25.935.223.803,16	134.464.449,23

(c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2014
Disponibilidades - depósitos bancários	10.642.751,40
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.658.891.963,46
	1.669.534.714,86

(e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por no mínimo 5 anos.

As comissões, originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil, são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. Para as administradoras de Consórcio, as comissões sobre a venda de quotas de consórcio são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo pagamento.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

(f) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.082/02, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 18) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de hedge, as quais são destinadas a hedge de risco de mercado.

(g) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição e a depreciação do imobilizado e a amortização do intangível é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(h) Operações de arrendamento mercantil

I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento, e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas, líquidas das amortizações, no montante de R\$ 7.647.776,33 foram classificadas para a linha de bens arrendados. Os ganhos são registrados no resultado.

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014

Em reais

superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 99.497.093,86 e esta apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2014 é de R\$ 382.839.332,87 e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(i) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(j) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda. O passivo tributário diferido decorre principalmente da superveniência de depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

(k) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(l) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização.

II - Passivos contingentes - os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(m) Redução ao valor recuperável de ativos não-financeiros

Com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não-financeiros do Grupo, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. No semestre findo em 30 de junho de 2014, não foi registrada perda por redução ao valor recuperável para ativos não-financeiros.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	<u>Aplicações no mercado aberto</u>	<u>Aplicações em depósitos interfinanceiros</u>
	<u>2014</u>	<u>2014</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	1.013.797.916,73	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN	529.999.408,53	-
Pós-fixado DI	-	115.094.638,20
	<u>1.543.797.325,26</u>	<u>115.094.638,20</u>

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 89.030.172,29, com liquidez imediata, e são classificados como disponível para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil, outros créditos e constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as provisões para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução, e leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2019 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 581.951.911,64, sendo que, desse total R\$ 358.553.598,97, foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2014</u>
Operações de crédito	21.740.565.527,43
Operações de arrendamento mercantil	209.248.562,62
Outros créditos - títulos e créditos a receber	354.653.893,15
	<u>22.304.467.983,20</u>

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

	<u>2014</u>
Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD)	2.394.262,96
Bens arrendados	1.017.133.391,74
Depreciação acumulada de bens arrendados	(842.212.602,31)
Superveniência de depreciação	382.839.332,87
Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual)	7.647.776,33
Credores por antecipação de valor residual	(358.553.598,97)
Valor presente da carteira	<u>209.248.562,62</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

(c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014					
Nível de risco	Curso anormal		Curso normal		Provisão
	Vincendas	Vencidos	Vincendas	Total	
AA	-	-	407.134.839,04	407.134.839,04	57.704,01
A	-	-	16.223.914.482,62	16.223.914.482,62	84.797.895,61
B	141.364.256,93	33.484.765,85	2.513.009.221,90	2.687.858.244,68	26.878.585,40
C	212.347.690,85	13.816.331,98	1.278.788.896,83	1.504.952.919,66	45.148.536,14
D	104.019.740,65	10.673.565,40	425.561.883,82	540.255.189,87	54.025.301,08
E	87.206.781,11	12.493.030,60	158.123.071,27	257.822.882,98	77.346.867,51
F	96.443.037,24	16.898.296,79	45.767.630,20	159.108.964,23	79.554.491,12
G	57.795.119,43	11.233.477,61	24.121.277,47	93.149.874,51	65.204.913,62
H	235.314.546,40	82.865.407,51	112.090.631,70	430.270.585,61	430.270.585,61
	<u>934.491.172,61</u>	<u>181.464.875,74</u>	<u>21.188.511.934,85</u>	<u>22.304.467.983,20</u>	<u>863.284.880,10</u>

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014			
	Curso anormal	Curso normal	Total
vincendas			
Até 180 dias	271.999.648,94	7.252.609.392,91	7.524.609.041,85
De 181 a 360 dias	214.776.937,24	3.876.300.112,24	4.091.077.049,48
Acima de 361 dias	447.714.586,43	9.995.236.564,30	10.442.951.150,73
	<u>934.491.172,61</u>	<u>21.124.146.069,45</u>	<u>22.058.637.242,06</u>
vencidos			
De 01 a 14 dias	24.784.656,99	64.365.865,40	89.150.522,39
De 15 a 60 dias	55.694.292,06	-	55.694.292,06
De 61 a 180 dias	69.019.896,42	-	69.019.896,42
De 181 a 360 dias	31.966.030,27	-	31.966.030,27
	<u>181.464.875,74</u>	<u>64.365.865,40</u>	<u>245.830.741,14</u>
	<u>1.115.956.048,35</u>	<u>21.188.511.934,85</u>	<u>22.304.467.983,20</u>

(e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

2014	
Rural	50.430.878,69
Indústria	1.141.636.415,43
Comércio	5.186.896.486,73
Intermediário financeiro	1.290.321,16
Outros serviços	7.179.414.775,15
Pessoas físicas	8.735.321.509,20
Habitação	9.477.596,84
	<u>22.304.467.983,20</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

	<u>2014</u>
Saldo inicial	915.390.680,99
Constituição de provisão	223.161.667,61
Baixas por utilização	<u>(275.267.468,50)</u>
Saldo final	<u>863.284.880,10</u>

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 87.617.194,05 para operações de crédito e arrendamento mercantil. Foram renegociados créditos no montante de R\$ 28.020.049,84 para operações de crédito e arrendamento mercantil. O saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 119.341.546,15 para operações de crédito e arrendamento mercantil.

6. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	<u>2014</u>
Impostos e contribuições a compensar e recuperar	139.674.941,77
Devedores diversos – país (i)	553.594.961,17
Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a))	389.862.946,11
Opções por incentivos fiscais	<u>244.375,55</u>
Total	<u>1.083.377.224,60</u>
Circulante	<u>593.274.586,21</u>
Realizável a longo prazo	<u>490.102.638,39</u>

(i) Refere-se, principalmente, ao pagamento do Refis (Nota 13(d)) no montante de R\$ 308.265.551,23 e valores em trânsito no montante de R\$ 191.273.197,95.

7. DESPESAS ANTECIPADAS

Refere-se, principalmente, a comissões pagas originadas pelas operações de crédito e arrendamento mercantil registradas na rubrica despesas antecipadas, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. A despesa apropriada no semestre findo em 30 de junho é de R\$ 86.549.569,37 (Nota 19 (d)). O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 172.269.377,93.

8. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e em 30 de junho é composta como segue:

	<u>2014</u>	
	<u>Interfinanceiros</u>	<u>A prazo</u>
Até 90 dias	1.470.905.642,15	657.961.226,29
De 91 a 365 dias	467.239.277,40	1.213.279.108,68
De 1 a 3 anos	-	896.560.881,99
Acima de 3 anos	-	<u>27.436.056,38</u>
Total	<u>1.938.144.919,55</u>	<u>2.795.237.273,34</u>
Circulante	<u>1.938.144.919,55</u>	<u>1.871.240.334,97</u>
Exigível a longo prazo	<u>-</u>	<u>923.996.938,37</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

9. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pelo Banco, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP, no montante de R\$ 1.631.227.970,99 com vencimento até 2016.

10. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

	2014
Até 90 dias	902.574.699,95
De 91 a 365 dias	2.457.843.856,24
De 1 a 3 anos	4.072.073.523,13
Acima de 3 anos	1.454.449.839,57
Total	<u>8.886.941.918,89</u>
Circulante	<u>3.360.418.556,19</u>
Exigível a longo prazo	<u>5.526.523.362,70</u>

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR

Referem-se a captações de recursos no valor de EUR 265.000.000,00 e USD 905.201.409,64, os quais equivalem, em 30 de junho, a R\$ 793.834.000,00 e R\$ 1.989.180.097,68, respectivamente. O montante atualizado em 30 de junho é de R\$ 2.836.729.538,44, a taxas de juros pré-fixadas que variam de 1,0% a 2,3% ao ano. As captações em Euro foram realizadas com o grupo Volkswagen no exterior (Nota 17).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de hedge de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 18).

Em 30 de junho, o Banco apresentava as seguintes operações:

	2014
Até 90 dias	166.182.182,82
De 91 a 365 dias	1.024.297.729,89
De 1 a 3 anos	1.646.249.625,73
Total	<u>2.836.729.538,44</u>
Circulante	<u>1.190.479.912,71</u>
Exigível a longo prazo	<u>1.646.249.625,73</u>

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

12. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

	2014
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	981.405.141,35
Contratos de financiamentos a pagar	19.531.231,40
Contas a pagar	49.154.844,62
Recursos de grupos de consórcio liquidados	59.802.379,39
Recebimentos em trânsito a processar	100.788.483,84
Provisão para obrigações contratuais	5.128.788,96
Provisão para pagamentos a efetuar	9.089.796,36
Diversos	20.050.391,26
Total	<u>1.244.951.057,18</u>
Circulante	<u>799.166.148,16</u>
Exigível a longo prazo	<u>445.784.909,02</u>

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

(a) Em 30 de junho, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para passivos contingentes e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

	Fiscais e previdenciárias	Depósitos e bloqueios judiciais
	2014	2014
Obrigações tributárias correntes (i)	118.361.305,55	-
Obrigações tributárias (ii)	1.103.047.865,69	340.854.916,86
Passivos tributários diferidos, principalmente oriundos de superveniência de depreciação (Nota 16 (c))	161.141.183,95	-
Total	<u>1.382.550.355,19</u>	<u>340.854.916,86</u>
Circulante	<u>764.711.342,32</u>	<u>-</u>
Exigível / realizável a longo prazo	<u>617.839.012,87</u>	<u>340.854.916,86</u>
	Provisão para passivos contingentes	Depósitos e bloqueios judiciais
	2014	2014
Reclamações trabalhistas	14.821.050,81	11.812.253,50
Reclamações cíveis	129.666.808,39	37.195.775,75
Outras provisões	841.192,45	-
Total	<u>145.329.051,65</u>	<u>49.008.029,25</u>
Circulante	<u>841.192,45</u>	<u>-</u>
Exigível / realizável a longo prazo	<u>144.487.859,20</u>	<u>49.008.029,25</u>

(i) Referem-se, basicamente, a provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), classificada em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo" .

(ii) Referem-se, basicamente, a obrigações legais provisionadas, em discussão judicial quanto à adequada interpretação legal, classificadas em "Fiscais e previdenciárias - circulante e exigível a longo prazo".

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014

Em reais

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para passivos contingentes e obrigações tributárias é demonstrada a seguir:

	Provisão para passivos contingentes	Obrigações tributárias
	2014	2014
Saldo inicial	143.046.807,62	980.799.217,78
Constituição	20.736.085,75	56.173.096,06
Reversão	(12.306.344,30)	-
Baixas	(6.147.497,42)	-
Atualização monetária	-	66.075.551,85
Saldo final	<u>145.329.051,65</u>	<u>1.103.047.865,69</u>

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para passivos contingentes conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseado na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das obrigações tributárias e provisão para passivos contingentes pode ser sumariada como segue:

Obrigações tributárias - referem-se, principalmente, à discussão quanto à adequada interpretação da Lei nº 9.718/98, relativa à inclusão na base de cálculo do Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, nos montantes de R\$ 20.803.713,57 e R\$ 704.217.180,28, respectivamente, e de outras receitas além daquelas alcançadas pelo conceito de faturamento, e quanto à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL pago pelas instituições financeiras de 9% para 15% no montante de R\$ 203.094.652,18.

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem variados temas referentes ao contrato de trabalho, tais como: responsabilidade subsidiária, diferenças salariais, horas extras, participação nos lucros e resultados.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, Órgãos e Entidades diversas de Defesa do Consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

(d) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais (Lei nº 12.865/13)

Refis – COFINS (art.39 da Lei nº 12.865/13)

O Banco aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, instituído pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), de que trata o Capítulo I da Lei nº 9.718/98, devidos por instituições financeiras, vencidos até 31 de dezembro de 2012.

Refis – CPMF (art.17 da Lei nº 12.865/13)

O Banco aderiu ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais, reaberto pelo art. 17 da Lei nº 12.865/13, referente aos débitos para com a Fazenda Nacional relativos à Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) originados na empresa incorporada Volkswagen Leasing S.A – Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A..

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014

Em reais

O efeito líquido dos programas no resultado, no montante de R\$ 280.318.925,64, será registrado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência parcial expressa e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

(e) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda. Com base na avaliação de seus consultores jurídicos, as ações classificadas pela administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, têm composição conforme a seguir:

	<u>2014</u>
Tributárias	
IRPJ (i)	59.816.826,27
CPMF (ii)	46.367.442,52
INSS (iii)	21.402.419,47
IRPJ/CSLL (iv)	126.463.533,42
Outros	14.539.523,11
	<u>268.589.744,79</u>
Cíveis	
Ação revisional	45.093.409,27
	<u>45.093.409,27</u>
Trabalhistas	
Reclamações trabalhistas	7.157.377,37
	<u>7.157.377,37</u>

(i) Cobrança de IRPJ dos períodos base de 1991 e 1992, cuja discussão decorre dos efeitos da Lei nº 8.200/91.

(ii) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(iii) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

(iv) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2010, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(f) Ativos contingentes não registrados contabilmente

O Grupo possui ativos contingentes não registrados contabilmente relacionados a discussões tributárias, cujo montante atualizado é de R\$ 53.281.758,54.

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS

Notas de negociação sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos – CETIP. Em 30 de junho, são compostas como segue:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014

Em reais

Vencimento	Valor da operação	Saldo
	2014	2014
CDB Subordinado		
Até 1 ano	170.000.000,00	279.314.652,74
	<u>170.000.000,00</u>	<u>279.314.652,74</u>
Letra Financeira Subordinada		
De 1 a 3 anos	235.111.094,92	343.974.653,82
De 3 a 5 anos	112.150.874,41	156.000.038,86
De 5 a 10 anos	396.584.657,15	535.856.346,27
Acima de 10 Anos	556.382.157,72	676.263.006,10
	<u>1.300.228.784,20</u>	<u>1.712.094.045,05</u>
Saldo em 30 de junho	<u>1.470.228.784,20</u>	<u>1.991.408.697,79</u>

Do total de operações, o montante de R\$ 1.417.459.445,07 é remunerado a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano e, o montante de R\$ 573.949.252,72 a taxas pós-fixadas que variam de 112,0% a 119,0% DI.

Os instrumentos de dívidas subordinadas elegíveis ao Nível II do patrimônio de referência devem atender a novos requisitos, de acordo com a Resolução do CMN nº 4.192/13. Em 30 de junho de 2014, o valor utilizado como Nível II de capital é de R\$ 889.461.486,95.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo Banco Central do Brasil é representado por 312.956.418 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

16. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários do Banco foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.033.273.944,82, considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 48.007.620,05 que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa. A medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

(a) Período de realizações

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Imposto de renda e contribuição social	754.720.061,73	180.883.760,43	6.738.083,42	6.126.729,30	4.269.877,60	80.535.432,34

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho totalizou R\$ 963.324.188,20 descontados a taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

(b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2014
Resultado antes da tributação	223.232.286,17
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 2 (j))	(88.821.531,66)
Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre:	
Adições e exclusões permanentes	(2.282.149,60)
Crédito tributário de período anterior	2.236.724,41
Outros	99.119,91
Despesa de imposto de renda e contribuição social no semestre	(88.767.836,94)

(c) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

	Créditos tributários	Passivos tributários diferidos
	2014	2014
Saldo inicial	1.046.082.694,23	193.125.559,09
Constituição	245.764.884,59	7.814.462,40
Realização	(258.573.634,00)	(39.798.837,54)
Saldo final	1.033.273.944,82	161.141.183,95

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Ativo	2014
	(Passivo)	Receita
		(Despesa)
Volkswagen Serviços Ltda.		
Despesas de prestação de serviços	-	(112.664.213,50)
Depósitos a prazo	(22.569.361,64)	(1.112.076,58)
Volkswagen Corretora de Seguros Ltda.		
Depósitos a prazo	(57.073.634,14)	(2.652.967,85)
Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda.		
Depósitos a prazo	(129.908.004,74)	(23.568.095,11)
Letras financeiras subordinadas	(1.712.094.045,05)	(78.951.911,97)
Contas a receber	10.817,09	-
MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda.		
Contas a receber	888.051,48	-
Volkswagen Financial Services NV - Amsterdam		
Obrigações por empréstimos no exterior	(807.853.099,39)	43.945.758,81

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo. O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os membros do Comitê Executivo.

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

	2014
Benefícios de curto prazo	7.159.954,53
Benefícios pós-emprego	117.010,85
Outros benefícios de longo prazo	767.516,40
	<u>8.044.481,78</u>

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&FBovespa aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Em 30 de junho, o portfólio de derivativos é formado por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

Tipo	2014			
	Valor nacional	Ativo	(Passivo)	Receita (Despesa)
Swap - Pré x DI	974.380.000,00	905.580,51	(102.375,11)	(1.259.342,85)
Swap – DI x Pré	974.387.000,00	283.305,04	(335.867,04)	1.360.878,77
Swap de variação cambial -	2.881.624.999,99	10.855.699,52	(180.539.813,24)	(234.595.585,21)
hedge de risco de mercado	<u>4.830.391.999,99</u>	<u>12.044.585,07</u>	<u>(180.978.055,39)</u>	<u>(234.494.049,29)</u>

Hedge Contábil

A estratégia de hedge do Grupo é proteger os fluxos de caixa futuros da variação cambial dos empréstimos no exterior, referentes ao seu risco de moeda estrangeira, como disposto na Circular nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de hedge, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foi documentada no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade iniciais e prospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de hedge mantidas pela Instituição em 30 de junho são classificadas como hedge de risco de mercado.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

Hedge de risco de mercado

Para proteger o fluxo de caixa futuro dos empréstimos no exterior contra exposição à variação cambial do Euro e Dólar, o Grupo possui contratos de swap a vencer até 2016 com valor nocional no montante de R\$ 2.881.624.999,99. Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 234.595.585,21. Em 30 de junho de 2014 não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de hedge.

A efetividade apurada para a carteira de hedge está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, o Grupo, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, resolveu adotar as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito - consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, o Banco estabeleceu a diretoria da área de *Back Office*, como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, o Grupo estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. O Grupo captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07 a área de gerenciamento de risco de mercado atua de forma independente das áreas de negócios, e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de gerenciamento de risco de liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Middle Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em comitês específicos.

Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, o Grupo implementou uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pelo Grupo, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que o Grupo está sujeito e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos do Grupo. As atividades funcionais do gerenciamento de capital são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014

Em reais

seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao comitê executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo do Grupo.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: [www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento investidor/gestão de risco](http://www.bancovw.com.br/institucional/relacionamento_investidor/gestao_de_risco).

(b) Outras despesas administrativas

	<u>2014</u>
Despesas com serviços especializados	137.119.026,03
Despesas com registro de contrato	19.440.724,63
Despesas com publicidade	2.828.151,61
Despesas de comunicação e manutenção	7.797.107,55
Outras despesas administrativas	13.403.473,79
	<u>180.588.483,61</u>

(c) Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>
Recuperação de encargos e despesas	20.911.803,33
Recuperação de tributos (i)	9.473.154,34
Reversão de provisões	4.197.729,55
Taxa de permanência	4.367.282,53
Variação monetária ativa (ii)	47.188.889,33
Rendas com títulos e créditos a receber	11.451.451,12
Outras receitas operacionais	8.278.360,36
	<u>105.868.670,56</u>

(i) Refere-se, principalmente, a recuperação de créditos de PIS e COFINS calculados sobre despesas de comissões.

(ii) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

(d) Outras despesas operacionais

	<u>2014</u>
Despesas com provisões operacionais (i)	46.135.656,27
Despesas com comissões diferidas (Nota 7)	86.549.569,37
Despesas com comissões pagas (Nota 2 (e))	96.195.434,87
Despesas com desconto concedidos	35.087.288,00
Variação monetária passiva de impostos (ii)	67.936.081,12
Despesas com busca e apreensão	20.726.804,10
Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento	66.787.363,76
Outras despesas operacionais	13.801.775,78
	<u>433.219.973,27</u>

(i) Refere-se principalmente a despesas com provisões de passivos contingentes e obrigações tributárias.

(ii) Refere-se à atualização monetária de obrigações tributárias (nota 14(b)) que tiveram seus depósitos judiciais atualizados no mesmo montante.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2014 Em reais

(e) Receita de prestação de serviço

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se principalmente a resultado apurado na alienação de bens de arrendamento mercantil recuperados.

(h) Avais e fianças

Referem-se a carta de fiança bancária emitida pela Instituição, com a finalidade de garantir débitos discutidos nos processos judiciais. O saldo em 30 de junho de totaliza R\$ 4.939.051,39.

(i) Lei nº 12.973

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que manteve as alterações relativas à legislação tributária federal sobre IRPJ, CSLL, PIS e COFINS. A referida Lei dispõe, entre outros assuntos, sobre:

- (i) a revogação do Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009;
- (ii) a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas e de lucros auferidos por pessoa física residente no Brasil por intermédio de pessoa jurídica controlada no exterior.

A referida Lei nº 12.973/14, não acarreta efeitos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras do Grupo.

20. EVENTOS SUBSEQUENTES

(i) No ano de 2013, o Banco aderiu ao programa de pagamento e parcelamento de tributos federais instituída pelo art. 39 da Lei nº 12.865/13 para os débitos de COFINS vencidos até 31 de dezembro de 2012 (Nota 13(d)). Em continuidade a este benefício, foi publicada a Lei nº 12.973/14 (conversão da Medida Provisória nº 627/2013), que alterou o referido art. 39 da Lei nº 12.865/13 com o objetivo de estender os efeitos do Programa de Anistia da COFINS para os débitos vencidos até dezembro de 2013, cuja adesão por parte do Banco ocorreu em julho de 2014.

O efeito líquido de R\$ 6.023.901,91 será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente, da desistência parcial e irrevogável apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

(ii) Com o advento da Lei nº 12.996/14, regulamentado pela Portaria PGFN nº 14/14 e IN/RFB 1.491/14, o CNVW aderiu ao Programa de Pagamento e Parcelamento de tributos federais em Agosto de 2014 para incluir débitos de COFINS vencidos até dezembro de 2013.

O efeito líquido de R\$ 5.808.624,51, será registrado no resultado após homologação proferida pelo juízo competente da desistência apresentada nos autos das ações judiciais que tiveram como objeto os débitos anistiados.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras do conglomerado prudencial
em 30 de junho de 2014
Em reais

*

DIRETORIA

Décio Carbonari de Almeida

Rafael Vieira Teixeira

Luiz Roberto Parenti Amato

*

Fabiana Palazzo Barbosa
Contadora
CRC 1SP251437/O-4

* * *